

**ENCONTRO DE GOVERNADORES DA FRENTE NORTE DO MERCOSUL**  
*Belém, Estado do Pará, Brasil, de 4 a 6 de dezembro de 2007.*

**CARTA do PARÁ**

*Declaração Final*

CONSIDERANDO que o Encontro de Governadores da Frente Norte do MERCOSUL cria uma oportunidade histórica aos governos subnacionais dos países amazônicos para estabelecerem um diálogo permanente e uma agenda de cooperação para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e o encontro das faces platina, andina e amazônica do MERCOSUL;

CONSIDERANDO a disparidade que se busca dirimir entre a Frente Norte e a região platina, no que se refere aos benefícios advindos da integração;

CONSIDERANDO que as políticas econômicas devem ser complementárias às políticas sociais, culturais e ambientais no âmbito do MERCOSUL, dada a enorme riqueza natural e social da região, em especial da Frente Norte, e as vantagens comparativas a ela associadas;

CONSIDERANDO o reconhecimento dos modos de vida e direitos dos povos e populações tradicionais do MERCOSUL;

CONSIDERANDO o espírito da Carta do Rio, do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, de trabalhar pela consolidação da integração, implementando ações conjuntas e articuladas entre os governos locais, regionais e nacionais;

CONSIDERANDO a relevância da Agenda de Tucumán, como marco inicial do processo de integração regional que desejam promover, considerados os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da região;

CONSIDERANDO a importância de aprofundar os canais de diálogo com outras instâncias do MERCOSUL, em particular com o Parlamento do MERCOSUL, a Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL, o Foro Consultivo Econômico e Social, o Foro de Consulta e Concertação Política, as Cúpulas Sociais e com o Programa Somos MERCOSUL; e

REAFIRMANDO a importância do Fórum Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL como espaço institucional para a construção da integração a partir da perspectiva territorial,

os Governadores e os representantes dos governos nacionais e da sociedade civil organizada, reunidos no Encontro da Frente Norte, na cidade de Belém do Pará, na Amazônia Brasileira, propõem três eixos temáticos e suas respectivas propostas de ação (cujo detalhamento se encontra nos anexos desta Agenda):

## **DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL**

- Harmonizar as políticas de conservação ambiental;
- Estabelecer um marco regulatório que consolide uma noção comum de desenvolvimento sustentável e posicionamento sobre mudanças climáticas;
- Promover a integração de infra-estrutura e logística regional, de modo sustentável, com os projetos implementados pelos Estados nacionais;
- Promover a valorização e a divulgação das identidades locais. Para tanto, promoção de seminários sobre boas práticas turísticas e a divulgação do ecoturismo;
- Intensificar os fluxos comerciais existentes e criar condições para o desenvolvimento sustentável de atividades econômicas na região, com agregação de valor à produção local e diversificação da base produtiva;
- Criar grupos de trabalho e fóruns de discussão para tratar dos seguintes temas: Mudanças climáticas; Desenvolvimento sustentável e integração tecnológica aplicada; Potencialidades econômicas e comerciais das diversas instâncias subnacionais; Formas harmonizadas de políticas ambientais para a Amazônia; Integração e infra-estrutura fronteiriça;

## **COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E UNIVERSITÁRIA**

- Recomendar a aprovação do Programa de Cooperação Científico-Tecnológica e Cultural para o Desenvolvimento da Amazônia, que pretende criar sinergias entre cientistas, pesquisadores, artistas, técnicos e líderes, com destaque para a cultura, a ciência e as tecnologias aplicadas, por meio da formação de recursos humanos, consolidação de redes temáticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação e a criação e fortalecimento de infra-estrutura para ciência, tecnologia e inovação na Amazônia;

## **POLÍTICAS SOCIAIS AMAZÔNICAS**

- Elaborar um diagnóstico da situação da saúde estimulando o planejamento e coordenação de ações e acordos bilaterais e multilaterais entre os países que compartilham fronteiras entre si, através de um Projeto de Cooperação para a Área de Fronteira;
- Promover o intercâmbio de experiências da educação profissional e tecnológica como meio de inclusão social articulada com a educação básica, com o mundo do trabalho e com outras políticas públicas;
- Propor a realização no Centro Cultural dos Povos da Amazônia (CCPA) de um programa de atividades que objetive ampliar a cooperação e o intercâmbio de informações e experiências entre os estados, províncias, departamentos e municípios da Amazônia Continental, além de promover a discussão dos patrimônios cultural e ambiental da Amazônia com o MERCOSUL;
- Criar políticas para assegurar, garantir, prevenir e proteger vítimas do trabalho escravo, tráfico de pessoas, exploração sexual (infantil e das profissionais da área) e trabalho infantil, notadamente nas regiões fronteiriças;
- Criar e fortalecer os Comitês de Fronteira ou outras formas de organização local para solução de problemas.

Ademais, propõem:

- A criação de instrumentos e mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação dos compromissos assumidos nessa Carta do Pará, que envolvam os Estados da Frente Norte e demais atores, e poderão dar suporte e concretizar as ações propostas.
- A constituição do Fórum de Autoridades Locais da Amazônia – FALA – e a organização de sua Conferência Regional, em 2008, com a participação dos governos e autoridades locais dos países amazônicos, como evento preparatório ao Fórum Mundial das Autoridades Locais, que será realizado em Belém do Pará, em 2009.
- A realização de um Encontro de Instituições nacionais e subnacionais sobre a Integração Regional e Políticas Territoriais da Região Amazônica paralelamente à Conferência Regional preparatória ao Fórum Mundial de Autoridades Locais de 2009.
- A realização do Encontro de Governadores Amazônia-Patagônia, na Província argentina de Chubut, no primeiro semestre de 2008, no marco da Presidência *pro tempore* argentina do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL.

FINALMENTE, os Governadores, representantes de governos nacionais e da sociedade civil reunidos neste Encontro saúdam a iniciativa dos Governadores do Norte e Nordeste brasileiros de apoio ao ingresso da República Bolivariana da Venezuela no MERCOSUL, manifestando a importância da aprovação do protocolo de adesão pelo Congresso Nacional Brasileiro.

Agradecendo profundamente a hospitalidade do Governo do Estado do Pará e do povo paraense, reconhecemos que este Encontro é um decisivo passo para o fortalecimento do MERCOSUL e da integração regional amazônica que beneficiarão, em primeiro lugar, as populações que aqui habitam.

Belém do Pará, 06 de dezembro de 2007.

## ANEXO I

### PROPOSTAS DOS GOVERNADORES

*As Propostas dos Governadores compõem integralmente a Carta do Pará e as resoluções finais do Encontro.*

*(formuladas durante a Reunião de Governadores da Frente Norte do Mercosul, em 06 de dezembro de 2007, em Belém do Pará)*

#### **Vice-Governador Omar Aziz, Amazonas**

Estimular a inclusão e maior participação dos parlamentares da Amazônia no Parlamento do Mercosul e nos debates acerca da integração regional.

#### **Governador Yvan Vallera, Loreto, Peru**

Promover a transferência de tecnologias para que os Estados da Amazônia deixem sua condição de exportadores de matéria-prima e assumam a condição de transformadores. Propor a candidatura da Amazônia como maravilha natural do mundo nos concursos do próximo ano.

#### **Governador Roberto Requião, Paraná**

Promover maior interação do Mercosul e entre os Governadores do Norte do Brasil com o CODESUL.

Promover a realização de reuniões e missões técnicas de trocas de experiências e tecnologias comerciais entre os Estados.

#### **Governador Jorge Velásquez Porto Carrero, Ucayali, Peru**

Expressar claramente que a Amazônia deve recusar a aceitação de “pacotes tecnológicos” prontos.

#### **Governador Arnóbio Marques, do Acre**

Incluir o tema dos recursos hídricos.

Incluir o tema da atenção especial à educação básica com qualidade e para todos, e de um programa educacional comum para fortalecer a identidade sul-americana.

Criar uma agenda cultural forte para a formação da identidade sul-americana.

Destacar o papel da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) como responsável pela preservação do meio ambiente da região.

#### **Governador Marcelo Miranda, Tocantins**

Incluir os temas da proteção da biodiversidade, da promoção do uso das plantas medicinais e da proteção das patentes.

#### **Vice-governador Silval Barbosa, Mato Grosso**

Criar instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação das propostas feitas no Encontro de Belém e na Carta do Pará.

#### **Palmiro Soria Saucedo, Representante presidencial em Beni, Bolívia**

Realizar um encontro entre representantes das cidades de fronteira de Brasil e Bolívia para discutir a integração regional.

**Governador Antonio Waldez Góes, Amapá**

Dar visibilidade e conhecimento ao grave problema do escalpelamento - ocorrido com frequência na região, em que ocorre a perda do couro cabeludo, provocado quando o cabelo de pessoas é preso nas hélices das embarcações.

Criar políticas públicas integradas de prevenção e/ou suporte para esse tipo de acidente.

Discutir e criar políticas de compensação àqueles que não devastam a natureza (criação de fundos de compensação pela preservação, que tenham o mesmo peso que as compensações para o desmatamento, previstas no Protocolo de Kyoto).